Estimativa de Cardinalidade da Interseção de Conjuntos Utilizando as Estruturas MinHash e HyperLogLog

Juan Pedro Alves Lopes, Paulo Eustáquio Duarte Pinto, Fabiano de Souza Oliveira IME/DICC, Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

Resumo

Apresentamos uma técnica para estimativa da cardinalidade da interseção de conjuntos. Isto é, Dados conjuntos A_1, A_2, \ldots, A_n , o objetivo é estimar $|A_1 \cap A_2 \cap \cdots \cap A_n|$. Usando as estruturas MinHash e HyperLogLog é possível obter, com complexidade de memória sublinear, uma aproximação (ϵ, δ) , isto é, com erro relativo menor que ϵ com uma probabilidade fixa $1-\delta$. Esta técnica mostra-se superior a outras anteriormente descritas por ter erro relativo apenas à cardinalidade interseção dos conjuntos, ou seja, independente da cardinalidade dos conjuntos originais.

Introdução

Estimar a cardinalidade da interseção entre múltiplos conjuntos é um problema importante para diversas aplicações. Embora haja algoritmos determinísticos triviais para calcular este valor, normalmente eles exigem ter os conjuntos acessíveis em memória ou a execução de múltiplas operações de entrada e saída para manipulá-los em disco.

Muitas vezes, especialmente em aplicações que geram uma grande quantidade de dados (ex.: conjunto de logs de visitas a grandes portais), os conjuntos de interesse não cabem na memória de um único computador ou estão distribuídos geograficamente em múltiplos servidores, tornando os algoritmos clássicos custosos demais para serem utilizados na prática. Neste trabalho, apresentamos uma técnica paralelizável que combina as estruturas de dados *MinHash* [1] e HyperLogLog [2] para permitir uma estimativa da cardinalidade da interseção entre múltiplos conjuntos.

Referências

- [1] A. Z. Broder, "On the resemblance and containment of documents," in *Compression* and Complexity of Sequences 1997. Proceedings, pp. 21–29, IEEE, 1997.
- [2] P. Flajolet, É. Fusy, O. Gandouet, and F. Meunier, "Hyperloglog: the analysis of a near-optimal cardinality estimation algorithm," DMTCS Proceedings, vol. 1, no. 1, 2008.
- P. Flajolet and G. N. Martin, "Probabilistic counting algorithms for data base applications," Journal of computer and system sciences, vol. 31, no. 2, pp. 182–209, 1985.



Descrição da técnica

A técnica consiste em computar as estruturas MinHash e HyperLogLog para todos os conjuntos. É trivial computar o HyperLogLog da união dos conjuntos a partir das estruturas computadas, portanto apenas manipulando a definição do índice de Jaccard, estima-se a cardinalidade da seguinte forma:

$$|A_1 \cap A_2 \cap \cdots \cap A_n| = \underbrace{J(A_1, A_2, \dots, A_n)}_{\text{estimado por } MinHash} \times \underbrace{|A_1 \cup A_2 \cup \cdots \cup A_n|}_{\text{estimado por } HyperLogLog}.$$

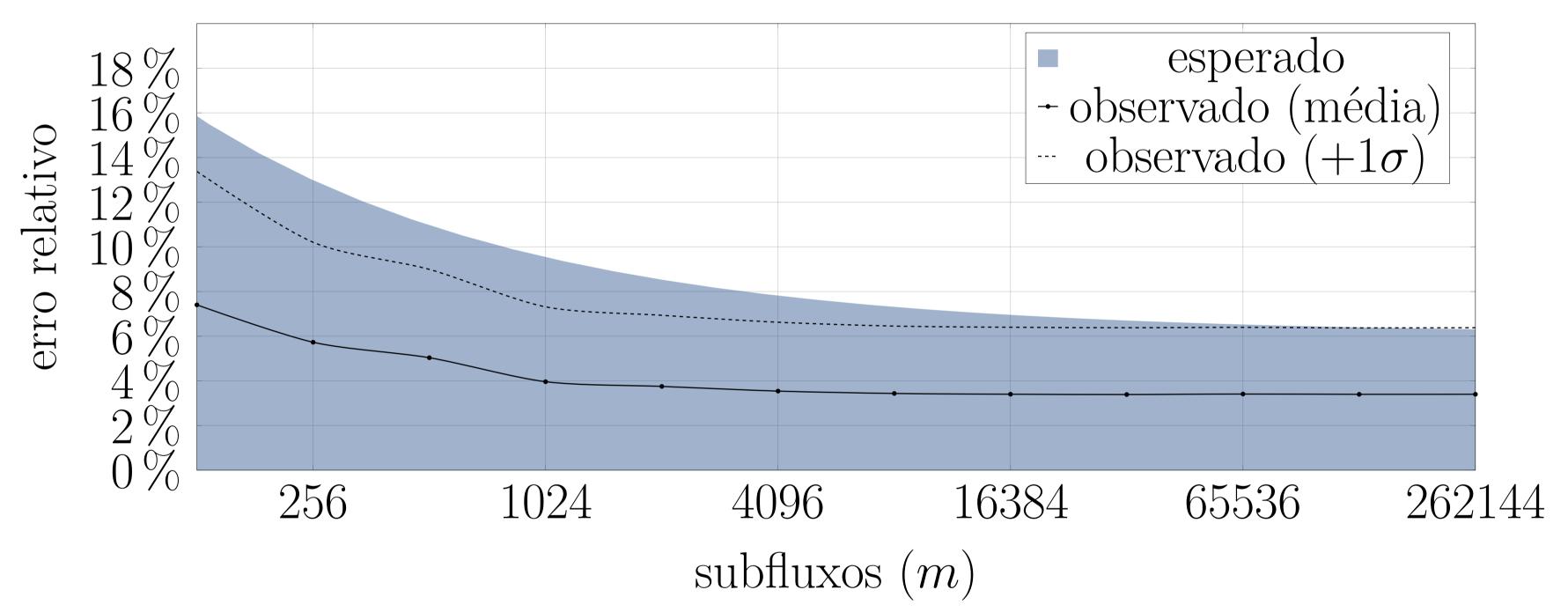
O erro da técnica pode ser derivado a partir dos erros relativos de ambas as estruturas. Sejam ϵ_M e ϵ_H os erros relativos na estimativa de MinHash e HyperLogLog, e ϵ o erro relativo da estimativa da interseção, isto é,

$$|A_1 \cap A_2 \cap \cdots \cap A_n| \times (1+\epsilon) = J(A_1, A_2, \dots, A_n) \times (1+\epsilon_M) \times |A_1 \cup A_2 \cup \cdots \cup A_n| \times (1+\epsilon_H).$$

Logo,

$$\epsilon = \epsilon_M + \epsilon_H + \epsilon_M \epsilon_H$$
.

Na figura abaixo, o resultado de um experimento variando o número de subfluxos (m)da estrutura HyperLogLog, com número de elementos na assinatura MinHash fixo (k =2048).



MinHash

HyperLogLog

Permite estimar a semelhança entre conjun- Permite estimar o número de elementos disfinido para dois conjuntos $A \in B$, como:

$$J(A_1, A_2, \dots, A_n) = \frac{|A_1 \cap A_2 \cap \dots \cap A_n|}{|A_1 \cup A_2 \cup \dots \cup A_n|}$$

A estrutura baseia-se na observação de de bits zero é dada por que, dada uma função de hash h, sendo $\Pr[h(x) = 0^{p-1}1...] = 2^{-p}$ $h_{\min}(A) = \min_{x \in A} h(x)$, então $\Pr[h_{\min}(A) = \text{O algoritmo consiste em particionar o fluxo}]$ estimador não-enviesado do índice de Jaccard. É possível mostrar que é preciso utiliestimativa seja menor que ϵ , com confiança $1 - \delta$, satisfazendo:

$$k \ge \frac{2+\epsilon}{\epsilon^2} \times \ln(2/\delta).$$

tos através da aproximação do coeficiente tintos em um fluxo de dados, utilizando me-J(A,B) de similaridade de Jaccard [1], de-mória sublinear [3]. A estrutura baseia-se na observação do padrão de bits do *hash* dos $J(A_1, A_2, \dots, A_n) = \frac{|A_1 \cap A_2 \cap \dots \cap A_n|}{|A_1 \cup A_2 \cup \dots \cup A_n|}$ elementos do conjunto. Note que a probabilidade do hash iniciar com um certo número

$$\Pr[h(x) = 0^{p-1}1...] = 2^{-p}$$

 $h_{\min}(B)$] = J(A,B), denotando assim um em m subfluxos disjuntos e, para cada um, observar o maior prefixo $0^{p-1}1$, indicativo de que a cardinalidade naquele fluxo é, com zar k funções de hash, de forma que o erro da alta probabilidade, da ordem de 2^p . Quanto maior o valor de m, mais precisa se torna a estimativa.

> Mostra-se que o erro relativo padrão do estimador é igual a $1.04/\sqrt{m}$, com uma distribuição aproximadamente gaussiana.